



Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis
Centro de Operações de Emergências – COE

ENCAMINHAMENTOS DA 80ª REUNIÃO – COE – 16/02/2022

Ata de reunião do COE, realizada no dia 16/02/2022 por videoconferência, com início às 14:15h e respectivos encaminhamentos:

Pauta 1: Apresentação da situação Epidemiológica da COVID-19 em Goiás– Alexandre Vinycius Ribeiro Dantas-CIEVS/GVE/SUVISA

Apresentação e Discussão: A Situação Epidemiológica no gráfico da OMS e distribuição por continentes dos números de casos apresentou tendência de redução na quantidade de casos confirmados, com 15.794.029 casos novos da COVID-19 no mundo, e tendência no aumento de óbitos, embora menor que a semana anterior, com 75.985 óbitos novos. No perfil da SE 06/22, a distribuição dos casos confirmados de COVID-19 e média móvel por data de início de sintomas em Goiás teve redução na média móvel de 50,7% de casos confirmados, no período de 18/01/2022 a 01/02/2022; no período de 04/01 a 01/02/2022, houve elevação de 3,1% (Total de casos: 1.109.406 até SE 06/22). A distribuição dos casos confirmados e hospitalizados e média móvel por data de internação demonstrou tendência de redução de 7,2 na média móvel das internações no período de 18/01/2022 a 01/02/2022 e aumento de 204,3% na média móvel das internações para o período de 04/01 a 01/02/2022. Em relação aos óbitos confirmados de COVID-19, no período 18/01/2022 a 01/02/2022), houve elevação de 58,5% na média móvel de óbitos e no período de 04/01 a 01/02/2022 o aumento da média móvel de óbitos apresentou crescimento de 645,0%. Na distribuição de casos notificados em Goiás até SE 06/22 (04/02/20-12/02/22), houve nas últimas semanas tendência de queda no total de notificações para COVID-19 e também do percentual de casos confirmados em relação ao total de casos notificados: total de 2.586.123 notificados, 753.344 casos suspeitos, 1.109.406 Casos confirmados e 723.373 Casos descartados. Quanto à Taxa de incidência no Estado, tivemos em Janeiro/22 a maior apresentada em toda a pandemia, de 1.919,9 a cada 100 mil habitantes; em relação à taxa de mortalidade e letalidade, tivemos em janeiro uma taxa de mortalidade de 6,0 óbitos a cada 100 mil habitantes e letalidade de 0,3%; com dados preliminares de fevereiro, tivemos mortalidade de 2,2 e letalidade de 1,5%. Essa letalidade mais elevada



Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis
Centro de Operações de Emergências – COE

dos dados mais recentes é por conta dos óbitos entrarem mais cedo no sistema do que os casos, o que tende a aumentar a letalidade mais recente; Com relação às gestantes, a distribuição de casos confirmados e letalidade desde o início da pandemia (04/02/20-12/02/22), em janeiro/2022 tivemos o pico de casos confirmados em gestantes desde o início da pandemia, com 591 casos confirmados, 14 internações e zero de letalidade. Em fevereiro, com dados preliminares, até o momento temos 40 casos confirmados, 2 internações e 0 letalidade. Frisamos que em janeiro e fevereiro não tivemos óbitos de gestantes em Goiás, só para exemplificar, a vacinação sistemática iniciou a partir de 29/04/21. Quanto à proporção dos casos que necessitaram de internação segundo faixas etárias e mês: nas faixas etárias de igual ou maiores de 60 anos (01/03/2020 a 12/02/2022), continuamos com a tendência de elevação entre dezembro e janeiro na faixa dos acima de 80 anos (25,7%) e também de 70 a 79 anos (20,3%), e tendência de queda na faixa de 60 a 69 anos (17,5%). Dentre as faixas etárias < 60 anos, percebe-se nos últimos dois meses tendência de queda para praticamente todas as faixas etárias, exceto nas faixas de 0-9, que apresentou tendência de aumento, e a de 10-19 anos que apresentou discreto aumento; já considerando a proporção dos casos que necessitaram de internação, nas faixas etárias menores de 19 anos apresentou tendência de aumento na faixa de 0-4 anos (57,1%) e também na de 5-12 anos (23,5%). E na faixa etária de 13-19 anos, desde novembro apresenta redução, representando a menor proporção (19,3%).

Pauta 2: Situação da Rede Assistencial (Públicos e Privados) e Informes da Assistência– Danielle Jaques Modesto- SAIS/SES-GO

Apresentação e Discussão: Ocupação de leitos (Rede Estadual) em UTI COVID: de 276 leitos ofertados, 185 ocupados 91 disponíveis, taxa de ocupação de 67%; em enfermarias, dos 294 leitos ofertados, 121 ocupados e 173 disponíveis, taxa de ocupação de 41%. Quanto aos Leitos Privados – Rede AHPACEG, o número de Leitos UTI COVID-19 Adulto ofertados em Goiânia são 104, 56 ocupados, 48 disponíveis, com taxa de ocupação em 53,85%. Nas cidades de Catalão, Aparecida de Goiânia, Anápolis, Rio Verde, Ceres e Caldas Novas são 24 leitos ofertados, 5 ocupados, 19 disponíveis e taxa de ocupação em 20,83%. Os Leitos de Enfermaria/APTO COVID-19 ofertados na



Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis
Centro de Operações de Emergências – COE

rede AHPACEG em Goiânia são 101, 23 ocupados, 78 disponíveis e taxa de ocupação 22,77%. Já nas cidades de Catalão, Aparecida de Goiânia, Anápolis, Rio Verde, Ceres e Caldas Novas, o número de Leitos AHPACEG ofertados são 84 leitos, 14 ocupados, 70 disponíveis e taxa de ocupação 16,67%. Referente a ocupação de leitos na Rede Municipal- Goiânia, em UTI COVID Adulto: de 190 leitos ofertados, 142 ocupados, 48 disponíveis, taxa de ocupação de 77,7%; em enfermarias, dos 133 leitos ofertados, 53 ocupados, 80 disponíveis, taxa de ocupação de 39,8%. Ocupação de leitos na Rede Municipal- Aparecida de Goiânia em UTI COVID: de 83 leitos ofertados, 44 ocupados, 39 disponíveis, taxa de ocupação de 51,81%; em enfermarias, dos 94 leitos ofertados, 30 ocupados e 64 disponíveis, taxa de ocupação de 31,91%.

Pauta 3: Campanhas de vacinação– Clarice Carvalho dos Santos-GI/SUVISA/SES-GO

Apresentação e Discussão: Quanto à distribuição da vacina: Coronavac (Sinovac/Butantan)- 3.215.880 doses recebidas e 3.179.390 doses distribuídas, sendo 35.680 Lotes devolvidos, as perdas por quebra de frascos e excursão da temperatura foram de 810 doses e não há doses na CERF (Central Estadual de Rede de Frio); Covishield (AstraZeneca/Fiocruz)- 3.690.890 doses recebidas e 3.689.600 doses distribuídas, sem registro de lote devolvido e 520 dose na CERF; perdas por quebra de frascos e excursão da temperatura de 770 doses; Comirnaty/ Pfizer Adolescente e Adulto- 6.282.900 doses recebidas e 5.646.648 doses distribuídas, 624.294 estão na CERF, sem registro de lote devolvido, perdas por quebra de frascos e excursão da temperatura de 11.958; Janssen- 481.300 doses foram recebidas, 288.625 doses distribuídas, não há registro de lote devolvido, 192.675 doses na CERF; não houve perdas por quebra de frascos e excursão de temperatura sem registro, No total, 13.670.970 doses; 12.804.263 doses distribuídas, 817.489 doses na CERF, 35.680 lotes devolvidos e perdas por quebra de frascos e excursão da temperatura de 13.538 frascos. Quanto a doses recebidas e distribuídas das vacinas pediátrica contra COVID-19: Comirnaty/Pfizer crianças: 281.500 doses recebidas e distribuídas. Doses recebidas e distribuídas da vacina Coronavac/Butantan para crianças: 26.600 doses recebidas e distribuídas. O total recebido do Ministério até hoje foi de 308.100 doses recebidas e distribuídas na totalidade. Em relação a doses aplicadas da Vacina contra COVID-19 no Brasil, a página do Ministério da Saúde informou (dados parciais em 16.02.2022 às 13:30h): 166 104.345 (D1), 147.189.111 (D2 e Única), 1.927.496 (DA- direcionada a quadros com imunossupressão) e 46.406.999 (DR), totalizando 361.627.951 doses aplicadas na população. Quanto ao número e percentual de doses aplicadas na população de 05 anos ou mais: 5.514.722- 83,57% (D1), 4.755.716- 72,07% (D2 e



Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis
Centro de Operações de Emergências – COE

Única), 80.305 (DA) e 1.333.657 (DR), totalizando 11.684.400 de doses aplicadas no Estado, apresentando o total de 819.823 de 2ª dose em atraso e total de reforço em atraso de 1.975.061; quanto a doses aplicadas em adolescentes, o total de 1ª dose foi de 506.906 (83,25%) e de 306.835 de 2ª dose (50,39%). A vacinação de crianças de 5 a 11 anos iniciou em 17.01.2022, a população de acordo com IBGE é de 726.580, até 16/02/2022 foram aplicadas 153.322 doses, o que corresponde a 21,10% de crianças nessa faixa etária que receberam a primeira dose. Diante desses dados em relação à 2ª dose em atraso, dose de reforço e ainda a baixa adesão da vacinação de crianças, que já vem melhorando nas últimas semanas, foi acordado entre os gestores o Dia “V” de vacinação, 19/02/2022, com abertura oficial estadual programada para 08:00h, no Hospital Estadual da Criança e do Adolescente (HECAD), onde hoje tem sala exclusiva de vacinação para crianças de 5 a 11 anos. Em todos os postos será das 08:00-17:00hs e temos previstas para estarem abertas 750 salas disponíveis em todo Estado, além dos postos drive que os municípios tem organizado.

Pauta 4: Informes:

- A representante do MP/GO coloca tema fora de pauta como demanda, para posicionamento do Comitê, a preocupação de alguns colegas com a situação do Carnaval, questiona a perspectiva, se há intenção de sair uma Nota Técnica, um Decreto ou algum regulamento, alguns prefeitos estão aflitos por isso, pois querem alguma programação no município e querem saber o que será tecnicamente orientado, então gostaria de pautar isso e ter posicionamento, o mais rapidamente possível, pois essas festas demandam contratação e uma série de coisas e se a recomendação for por não ter, fica difícil impedir em cima da hora. A Superintendente da SUVISA respondeu que sim, sairá uma Nota de recomendação, foi pauta de reunião em que estava, como foi feito na Nota de dezembro, na mesma linha, não recomendação de carnaval de rua e de festividades. Em breve deverá estar publicada, especificamente para o carnaval.

- A Superintendente da SUVISA reforçou sobre o dia “V” no sábado, apresentado pela Gerente de Imunização, começou uma campanha de mídia, na TV, rádio, redes sociais. O representante da Comunicação SES/GO entrou em contato com as emissoras de TV para que todas abordassem o tema da vacinação, a segurança, a eficácia, trazendo profissionais reconhecidos no Estado, visando desmistificar algumas situações que foram colocadas, para que os pais se sintam em segurança. Foi solicitado em reunião com COSEMS, no GT de Vigilância para que todos os gestores municipais abram salas de vacinação no sábado, para facilitar aos pais terem oportunidade de levar as crianças. Com a Campanha, espera-se melhorar a cobertura vacinal, não só nesse momento, mas para o futuro. Foi feito um cardzinho, colocado no grupo do COE também, da equipe



Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis
Centro de Operações de Emergências – COE

de pesquisadores do observatório COVID da UFG, USP, UNESP, UFRS, fazendo uma modelagem, para verificar a quantidade de crianças que conseguiremos proteger, de casos graves e óbitos, considerando esse ritmo de vacinação e como seria se melhorasse o ritmo da vacinação. Isso está sendo divulgado no Jornal Nacional e na Folha de São Paulo, também, nos ajudando nessa Campanha do dia “V”. Então, no estudo comparativo de projeções, usando modelagem com dados do Brasil como um todo, se nós melhorássemos a nossa velocidade, a quantidade de crianças vacinadas, o número de hospitalizações e óbitos por covid-19 evitáveis pela vacina, entre janeiro e abril de 2022, em crianças de 5-11 anos, chegaria a 5.400 hospitalizações a menos, ou seja, evitáveis e 430 óbitos evitáveis. E número de 6.877 hospitalizações e 308 óbitos, entre março/2020 a fevereiro/2022, fazendo o comparativo das duas situações, aqui, isso mantendo o nosso ritmo, mantendo a quantidade de crianças que vacinamos hoje, o número que conseguimos hoje. Se melhorar, isso considerando outras campanhas que já conseguimos, ou seja, consegue-se fazer isso, temos vacinas e equipes. Considerando ritmo ideal de vacinação entre janeiro e abril/2022, o número de hospitalizações e óbitos evitáveis pela vacina neste período: para população em geral, pode chegar a 14.000 hospitalizações evitáveis e 3.000 óbitos evitáveis, e para crianças de 5-11 anos, seriam 5.400 hospitalizações evitáveis e 430 óbitos evitáveis, isso no Brasil, mostrando a importância de vacinar e vacinar rápido. Chama-se atenção para toda essa movimentação feita essa semana, vários Estados também vão fazer essa campanha no sábado, apesar de não ter sido acordado isso antes.

- O representante da AHPACEG chama atenção para assunto fora de pauta, que foi o pedido pela Superintendência de Vigilância em Saúde de Goiânia, com relação à flexibilização de visitas em UTI Covid, conversado também com a Superintendente da SUVISA, a resposta que traz é que a vasta maioria já flexibilizou visitas, vacinadas, usando todos os protocolos de segurança e a permanência com paciente somente em UTI humanizada ou individualizada, em casos especiais, de pacientes fragilizados. Já houve, embora ainda não haja padronização, o que foi solicitado às CCIHs. As restrições hoje são muito diminuídas, na maioria das vezes o hospital franqueia a visita com acompanhante vacinado e com todo protocolo de segurança. Flúvia sugere Nota Técnica de Recomendação Única, pautada em evidências, das Coordenações Estadual e Municipal de Controle de Infecção e Segurança do Paciente.

- A Assessora Técnica do Gabinete da SUVISA chama atenção para o alto número de doses em atraso da vacina (D2, R e nenhuma dose), quantitativo muito expressivo na população de Goiás, praticamente 50% da população não estão devidamente vacinados, com todas as oportunidades que hoje se tem, contando obviamente com a dose de



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis
Centro de Operações de Emergências – COE

reforço. É reforçada a extrema importância do dia “V”, e os esforços do Governo, junto com Ministério Público e outros parceiros, no sentido de fazer a campanha de mídias, esse corpo a corpo, para incentivar as pessoas a se vacinarem, pois se está minimizando uma ferramenta que já mostrou por evidências científicas ser eficaz para salvar vidas e diminuir os casos graves. Os números trazidos pela Gerência de Imunização são extremamente preocupantes, o Dia “V” é muito especial para todos nós, para tentar resgatar as pessoas para a vacina. É questionado se a campanha vai se repetir no sábado, que é diferencial para a vacina, e também quanto ao intervalo das doses, a possibilidade de antecipação para aceleração da vacinação. A Superintendente da SUVISA afirma que vários municípios já estão disponibilizando salas de vacinação abertas no sábado, alguns até no domingo, essa estratégia os municípios já estão trabalhando. Sobre a diminuição do intervalo, hoje as evidências mostram que a eficácia é melhor em dois meses, seguimos orientações da Câmara Assessora para Imunizações, havendo mudanças nas evidências, pode ser alterado. A Gerente de Imunização reforça a informação de horários finais de semana e períodos estendidos durante a semana nos municípios, para favorecer a imunização. As estratégias vão continuar, inclusive estão trabalhando movimento a favor da vacina, “Sou pela vida sou vacinado” (adesivos), em parceria com MP/GO, para divulgação, “poluição visual positiva”, a cobertura vem aumentando semanalmente, antes era 3%, hoje já é 21%, em momento que o percentual da vacinação está pequeno, precisa melhorar, mas vem crescendo gradativamente.

- A Gerente de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis propõe para apreciação do grupo o retorno de reuniões quinzenais, devido a dinâmica dos dados que tem permanecido, com tendência de queda. O Representante do CIEVS/GO ressalta que caso haja pautas extraordinárias, seriam propostas reuniões semanais. A Superintendente da SUVISA coloca para votação no grupo, ressaltando o cenário epidemiológico, a queda de ocupação de leitos UTI adulto, nos últimos três ou quatro dias, se mostrando de forma sustentável, isso traz alívio e também preocupação, não quer dizer que pandemia acabou, a transmissão ainda está alta, embora caindo. Aproveita para solicitar que quem puder, compartilhe informações da Campanha de Vacinação. A Gerente da GVEDT adverte que a próxima 4ª será carnaval, seria para dia 09/03/22 a próxima reunião, caso não seja necessária outra reunião antes, houve concordância da maioria dos presentes. A Superintendente da SUVISA finaliza então a reunião.

Encaminhamentos:

- **Situação Epidemiológica:** sem encaminhamentos.



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis
Centro de Operações de Emergências – COE

- **Rede Assistencial:** sem encaminhamentos.
- **Vacinas:** Realização do Dia “V” em 19/02/2022.

Encerramento da reunião: Reunião encerrada 15h:30min